

# O CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS EM UNIVERSITÁRIOS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

*Data de submissão: 08/09/2023*

*Data de aceite: 01/11/2023*

### **Sheila Silva Cunha**

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Curso de Farmácia.  
Jequié – Bahia.  
<https://orcid.org/0009-0006-8172-4730>.

### **Evely Rocha Lima**

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Programa de Pós Graduação em Enfermagem e Saúde – PPGES/UESB.  
Jequié – Bahia.  
<https://orcid.org/0000-0002-8989-3313>.

### **Christini Gomes Senhorinho Ferreira**

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Programa de Pós Graduação em Enfermagem e Saúde – PPGES/UESB.  
Jequié – Bahia.  
<https://orcid.org/0000-0001-5962-6380>.

### **Talita Batista Matos**

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Programa de Pós Graduação em Enfermagem e Saúde – PPGES/UESB.  
Jequié – Bahia.  
<https://orcid.org/0000-0002-1554-5826>.

### **Maria Patrícia Milagres**

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Departamento de Ciências e Tecnologia.  
Jequié – Bahia.  
<https://orcid.org/0000-0002-4845-5624>.

**RESUMO:** O consumo de álcool por universitários é um fator preocupante e o aumento do consumo de bebidas alcoólicas durante em todo mundo foi observado. Este trabalho foi desenvolvido com o objetivo de verificar a prevalência do consumo de bebidas alcoólicas em estudantes universitários do estado da Bahia, Brasil, nos primeiros momentos de isolamento social causado pela pandemia de COVID-19. Para isso foi conduzido um estudo transversal, analítico exploratório, realizado em duas universidades públicas e duas privadas da Bahia, totalizando quatro instituições. A população em estudo foi composta por estudantes universitários, totalizando 918 indivíduos. A coleta dos dados ocorreu no período de abril a maio de 2020, sendo realizada através de questionário eletrônico fechado, via plataforma online Google forms. Os resultados obtidos nesse estudo mostram que houve modificações no consumo de bebida alcoólica entre os estudantes universitários. Observou-se aumento no consumo de álcool, entretanto a redução do consumo teve um destaque maior. O que pode estar relacionado com a diminuição do contato social restrito e preocupação com saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** covid 19; estudantes;

consumo de álcool em universidades.

## CONSUMPTION OF ALCOHOLIC BEVERAGES IN UNIVERSITY STUDENTS DURING THE COVID-19 PANDEMIC

**ABSTRACT:** Alcohol consumption by university students is a worrying factor and the increase in the consumption of alcoholic beverages throughout the world was observed. This work was developed with the objective of verifying the prevalence of alcohol consumption in university students in the state of Bahia, Brazil, in the first moments of social isolation caused by the COVID-19 pandemic. For this, a cross-sectional, exploratory analytical study was carried out in two public and two private universities in Bahia, totaling four institutions. The study population consisted of university students, totaling 918 individuals. Data collection took place from April to May 2020, being carried out through a closed electronic questionnaire, via the online platform Google forms. The results obtained in this study show that there were changes in the consumption of alcoholic beverages among university students. There was an increase in alcohol consumption, however the reduction in consumption was more prominent. This may be related to the decrease in restricted social contact and health concerns.

**KEYWORDS:** covid 19; students; alcohol drinking in college.

### 1 | INTRODUÇÃO

O consumo de álcool por jovens universitários é relatado, como fator preocupante, em diversas pesquisas científica. Este hábito enraizado na cultura e tradições, e desempenhar um importante papel nas relações sociais, estando associado à construção da identidade social do universitário (Brazil et al., 2022; Scapim et al., 2021).

A literatura científica evidências diversos prejuízos relacionados ao consumo do álcool. Messina *et al.* (2022) menciona como os sistemas do corpo humano podem ser afetados pelo consumo de bebidas alcoólicas, apresentando evidências sobre os efeitos nos sistemas nervoso digestivo e cardiovascular. De acordo com Agência Internacional de Pesquisa sobre o Câncer (IARC), o consumo de álcool está causalmente relacionado aos cânceres de cavidade oral, orofaringe, hipofaringe, esôfago, cólon, reto, laringe, fígado e ducto biliar intra-hepático e mama.

A Organização Mundial da Saúde (WHO, 2018) divulgou no Relatório Global sobre Álcool e Saúde de 2018, estimativas que 43% da população mundial com 15 anos ou mais são bebedores alcoólicos atuais (consumiram nos últimos 12 meses). A média de consumo per capita mundial foi de 6,4 L de álcool puro. No Brasil, apenas a de 21,4% da população com 15 anos ou mais, nunca ingeriu bebidas alcoólicas. E o consumo brasileiro per capita de bebidas alcoólicas foi de 7,8 L de álcool puro per capita.

Costa *et al.* (2021) chamam a atenção para o aumento de pesquisas científicas com a temática consumo de bebidas alcoólicas em estudantes universitários ressaltando a relevância do tema. Os autores verificaram o aumento gradual de artigos relativos à temática, consumo de álcool no contexto universitário. Passando de uma média de 2,5

artigos/ano no período entre 1977 e 2004 para 31 artigos/ano entre 2005 e 2017.

O isolamento ocasionado pela pandemia de COVID 19 pode ter piorado os quadros de consumo de bebidas alcoólicas por estudantes universitários. Martellucci *et al.* 2021 realizou uma revisão sistemática sobre o tema, e conclui que a maioria dos estudos do levantamento apresenta prevalência de aumento do consumo de álcool durante os bloqueios. De acordo com o levantamento realizado por estes autores, o aumento no reino Unido foi de 25,7%, de 14,0% na Polônia e 32,1% na China. Estudo da Austrália não observou mudanças gerais, enquanto um de Chipre relatou diminuição da frequência de consumo de álcool (Martellucci *et al.*, 2021).

Assim este trabalho teve o objetivo de verificar a prevalência de consumo de bebidas alcoólicas em estudantes universitários do estado da Bahia - Brasil, nos primeiros momentos de isolamento social causado pela pandemia de COVID-19.

## 2 | MATERIAL E MÉTODOS

### 2.1 Desenho e amostra do estudo

Trata-se de um estudo transversal, descritivo, analítico, realizado em quatro Instituições de Ensino Superior do estado da Bahia, região Nordeste do Brasil, sendo duas públicas e duas privadas no período de abril a maio de 2020. As instituições foram selecionadas por conveniência, com base no acesso dos pesquisadores às mesmas.

A população de estudo foi composta por 918 estudantes universitários, que atenderam aos critérios de inclusão de idade igual ou maior a 18 anos e estarem devidamente matriculados em cursos da graduação ou pós-graduação nas Universidades selecionadas para o estudo. Ressalta-se que, com o objetivo de evitar duplicidade dos dados, os registros repetidos foram excluídos da pesquisa.

### 2.2 Coleta de dados

A coleta de dados foi realizada por meio de formulário *on-line*, utilizando a plataforma *forms* do *Google*. Os universitários foram convidados a participar da pesquisa através de e-mails enviados para os colegiados dos cursos, que realizaram a divulgação do link dos formulários para os estudantes. Além disso, as redes sociais como *WhatsApp*, *Instagram* e *Facebook* também foram utilizadas como meio de divulgação da pesquisa.

A pesquisa continha aspectos sociodemográficos e informações sobre o consumo de bebidas alcoólicas durante a pandemia da COVID-19. Os participantes responderam à seguinte pergunta sobre o consumo de bebidas alcoólicas: “28-Houve aumento do seu consumo de bebidas alcoólicas no distanciamento social?”

### 2.3 Análise de dados

Foram realizadas análises descritivas de frequências absolutas e relativas para variáveis categóricas e média e desvio padrão para as variáveis quantitativas. Todos os

dados coletados foram tabulados utilizando o software *Microsoft Office Excel* versão 2016 e as análises estatísticas realizadas utilizando o *Statistical Package for Social Sciences (SPSS)*, versão 21.

## 2.4 Aspectos Éticos

Todos os preceitos éticos apresentados na Declaração de Helsinque e na Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde foram respeitados, por se tratar de uma pesquisa realizada com seres humanos. Portanto, o presente estudo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia sob o parecer nº 4.074.053.

## 3 | RESULTADO E DISCUSSÃO

A amostra do estudo foi composta por 918 estudantes universitários, com idade entre 18 e 60 anos e média de 26 anos ( $\pm 7,7$ ). Conforme observado na Tabela 1, a maioria dos participantes eram do sexo feminino (78%), sem companheiro (84%) e se autodeclararam não brancos (73%). Em relação ao perfil acadêmico dos universitários, a maior parte estava matriculada em cursos de graduação (87%) e 87% estavam matriculados em universidades públicas.

Variáveis	N	%
<b>Sexo</b>		
Masculino	202	22
Feminino	716	78
<b>Estado civil</b>		
Com companheiro	147	16
Sem companheiro	771	84
<b>Cor/raça</b>		
Branco	249	27
Não branco	669	73
<b>Curso</b>		
Graduação	799	87
Pós-graduação	119	13
<b>Instituição de Ensino Superior</b>		
Pública	813	88,6
Privada	105	11,4
<b>Consumo de bebida alcoólica</b>		
Aumento do consumo	131	14,3

Não houve aumento do consumo	278	30,3
Não consome bebida alcoólica	362	39,4
Redução do consumo	147	16,0

Tabela 1 – Dados sociodemográficos e de consumo de bebida alcoólica de estudantes universitários, região Sudoeste da Bahia, Brasil, 2020. (N=918)

Ao serem questionados sobre o consumo de bebida alcoólica durante o período de distanciamento social, foi possível observar (Tabela 1) que 14% dos participantes da pesquisa relataram aumento do consumo, enquanto 16% reduziram. A maioria dos universitários relataram não consumir bebida alcoólica (39%).

Em outro estudo realizado com universitários da Ásia, Europa e América do Norte, um total de 2.254 estudantes participaram da pesquisa, dentre eles menos de 20% dos alunos relataram aumento no consumo de álcool e 21,6% relataram ter passado a beber menos durante a pandemia (Du *et al.*, 2021). Consistente com o encontrado em pesquisa longitudinal norueguesa, usando dados pré-pandêmicos e do início do isolamento social, encontraram diminuição na frequência, no consumo habitual e no consumo excessivo de álcool durante a pandemia entre os estudantes do ensino superior (Heradstveit *et al.*, 2022).

Pode-se argumentar que as modificações no consumo de bebidas alcoólicas entre os universitários provavelmente estão relacionadas ao contato social restrito, acesso limitado a essas substâncias em situações recreativas e preocupação com relação à saúde (Du *et al.*, 2021).

Por outro lado, o confinamento pode ser um fator de risco para hábitos não saudáveis, como o consumo abusivo de álcool. Segundos dados da Índia houve uma ampliação nas vendas de bebidas alcoólicas no início da pandemia, com aumento mensal de 31,4% (Nadkarni *et al.*, 2020). Assim como, dados da pesquisa realizada em 33 países, incluindo o Brasil, apontou que 42% dos brasileiros relataram aumento no consumo de álcool durante a pandemia (OPAS, 2020).

Diferente do encontrado no presente estudo, uma pesquisa realizada com universitários na Espanha, dos 982 estudantes 88,7% consumiam bebida alcoólica (Zapata *et al.*, 2022). Assim como em estudo realizado com universitários dos EUA verificaram aumento significativo do consumo de álcool após o fechamento do campus relacionado ao COVID-19 (Schepis *et al.*, 2021). Esse aumento, pode ser justificado devido ao elevado sofrimento psicológico presente em situações de estresse, como em uma pandemia (Lechner *et al.*, 2020). Efeitos desse sofrimento são ansiedade, medo e abuso dessas substâncias devido à interrupção do contato social e interrupção de projetos (Rodrigues *et al.*, 2020).

O consumo elevado de álcool entre os jovens é algo muito frequente, principalmente entre estudantes de ensino superior quando comparados com a população geral. Sendo o consumo excessivo de álcool durante essa fase da vida um contribuinte para o

desenvolvimento de dependência na idade adulta, além de inúmeras implicações negativas para a saúde (Valência *et al.*, 2020).

Um dado importante do presente estudo foi a quantidade de universitários que não aumentaram o consumo de bebida alcoólica durante a pandemia (30,3%), conforme a tabela 1. Essa não modificação durante a pandemia também foi observada em outro estudo, em que 39,7% dos universitários que tinham o hábito de consumir bebidas alcoólicas não aumentaram o seu consumo nesse período (Du *et al.*, 2021).

Diante disso, é importante uma avaliação contínua dos efeitos da pandemia nos determinantes de saúde, como na relação do consumo de bebidas alcoólicas e outras substâncias nocivas na qualidade do sono, estresse e saúde da população (Zapata *et al.*, 2022).

## 4 | CONCLUSÃO

Os resultados obtidos nesse estudo demonstram que o isolamento social causado pela pandemia do COVID-19 foi responsável por modificações no consumo de bebida alcoólica entre os estudantes universitários. Ocorreu aumento no consumo de álcool, entretanto a redução do consumo teve um destaque maior. O que pode estar relacionado com a diminuição do contato social restrito e preocupação com saúde. Além disso, com maior prevalência encontrou-se os universitários que não consumiam bebida alcoólica.

## REFERÊNCIAS

BRAZIL, J. M., RIBEIRO, I.J. S., LIMA, E.R., MILAGRES, M.P., MATOS, T.B., DUARTE, A.C.S. **Influence of alcohol consumption on the taste perception of sweet and salty tastes in college students.** SMAD, Rev Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog. 18(2):96-105, 2022.

COSTA, C. BASSO, K. ZANELLI, J.C., CASTOLDI, F. L., COELHO, E. A., PESSOTO, A. P. **Quatro décadas (1977-2017) de publicações sobre o consumo de bebidas alcoólicas por estudantes universitários.** Revista Sustinere, v.9, p. 229-253, 2021.

DU, C., ZAN, M. C.H., CHO, M. J; FENTON, J. I., HSIAO, P. Y., HSIAO, R. et al. **The Effects of Sleep Quality and Resilience on Perceived Stress, Dietary Behaviors, and Alcohol Misuse: A Mediation-Moderation Analysis of Higher Education Students from Asia, Europe, and North America during the COVID-19 Pandemic.** Nutrients. v. 13, p. 442, 2021.

HERADSTVEIT, O., SIVERTSEN, B., LØNNING, K-J & SKOGEN, J. C. **The Extent of Alcohol Related Problems Among College and University Students in Norway Prior to and During the COVID-19 Pandemic.** Front. Public Health. v 10, p841-876, 2022.

LECHNER, W. V., LAURENE, K. R., PATEL, S., ANDERSON, M., GREGA, C., KENNE, D. R., et al. **Changes in alcohol use as a function of psychological distress and social support following COVID-19 related University closings.** Addict Behav, 2020.

MARTELLUCCI, A. C., MARTELLUCCI, M., FLACC, M., MANZOLI, L. **Tendências no consumo de álcool durante os bloqueios do COVID-19: revisão sistemática.** European Journal of Public Health. 2021.

MESSINA, M. P., BATTAGLIESE, G., D'ANGELO, A., CICCARELLI, R., PISCIOTTA, F., TRAMONTE L. et al. **Conhecimentos e Práticas sobre o Consumo de Álcool em uma Amostra de Estudantes Universitários.** Revista Internacional de Pesquisa Ambiental e Saúde Pública. 18(18):9528, 2021.

NADKARNI, A., KAPOOR, A., PATHARE S. **COVID-19 e abstinência forçada de álcool na Índia: os dilemas em torno da ética e dos direitos.** Revista Internacional de Direito e Psiquiatria, 2020.

OPAS, Organização Pan-Americana da Saúde. **Uso de álcool durante a pandemia de COVID-19 na América Latina e no Caribe.** Brasília, 2020.

RODRIGUES, B.B., CARDOSO, R.R.D.J., PERES, C.H.R., MARQUES, F.F. **Aprendendo com o imprevisível: saúde mental dos universitários e educação médica na Pandemia de Covid-19.** Rev Bras Educ Med. v. 44, p. 0149, 2020.

SCAPIM, J. P. R. et al. **Tabagismo, consumo de bebidas alcoólicas e os fatores associados em estudantes de medicina.** J Bras Psiquiatr. 70(2):p.117-25, 2021.

SCHEPIS, T.S., DE NADAI, A.S., BRAVO, A.J., LOOBY, A., VILLAROSA-HURLOCKER, M.C., EARLEYWINE M., et al. **Alcohol use, cannabis use, and psychopathology symptoms among college students before and after COVID-19.** J Psychiatr Res. v.142, p.9-73, 2021.

VALÊNCIA, J. L., GALÁN, I., SEGURA, L., CAMARELLES, F., SUÁREZ, M., BRIME, B. **Episódios de consumo intensivo de álcool “binge drinking”: Retos em sua definição e impacto em saúde.** Rev. Esp. Saúde. Publica. v. 94, 2020.

WHO, World Health Organization. **Global status report on alcohol and health.** Geneva, Switzerland, 2018.

ZAPATA, I., MATÉ-MUÑOZ, J. L., HIGUERAS, A., HERNÁNDEZ-LOUGEDO, J., MARTÍN-FIDALGO, N., GARCÍA-FERNÁNDEZ, P. et al. **Hábitos tóxicos e medidas de bem-estar em estudantes universitários espanhóis de saúde durante a pandemia de COVID-19.** Int. J. Ambiente. Res. Saúde Pública, v. 19, p.13213, 2022.